

SOJA – 11 a 15/05/20

Participe da pesquisa de opinião: <https://forms.gle/5hZbaBCDspb6bRr76>

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	61,56	93,50	97,70	58,71%	4,49%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	66,30	90,30	97,10	46,46%	7,53%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	66,10	98,50	102,20	54,61%	3,76%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	77,50	108,60	113,40	46,32%	4,42%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	18,10	18,49	18,57	2,57%	0,44%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	90,28	104,76	105,64	17,01%	0,84%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	98,15	113,48	114,18	16,33%	0,61%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	4,01	5,83	5,85	45,67%	0,20%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	83,20	65,00	65,00	-21,88%	0,00%

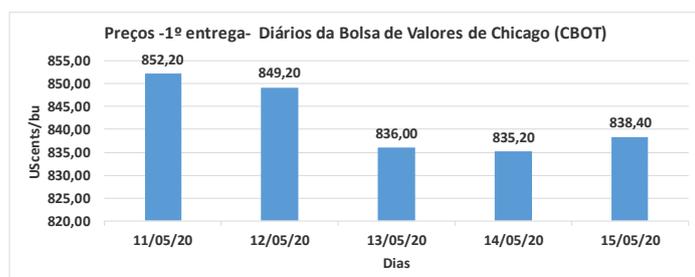
* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/2019): R\$ 43,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/FCStone.

Mercado Internacional.

Após divulgação do quadro de oferta e demanda internacional do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) no dia 12/05/20, os preços na Bolsa de valores de Chicago tiveram uma forte baixa.



Os principais dados estimados desse relatório foram:

Produção:

1- O Brasil continuaria a ser o maior produtor de soja do mundo onde a produção brasileira passaria de 124 milhões de toneladas na safra 2019/20 para 131 milhões de toneladas na safra 2020/21.

Para isso, o Usda avalia que a área brasileira para a safra 2020/21 seja 4% maior que a da safra 2019/20. Passando de 36,8 para 38,3 milhões de hectares.

Além disso a produtividade esperada passaria de 3.370kg/ha para 3.420kg/ha.

2- A estimada para a safra 2020/21 norte americana é de 112,26 milhões de toneladas, com um aumento 5,01% em relação a produção da safra 2019/20.

Cabe salientar que na safra 2019/20 houveram problemas climáticos que reduziram a produtividade para 3.190 kg/ha, além de também de limitar o valor de área colhida que foi de apenas 30,35 milhões de hectares.

Na safra atual a área colhida estimada é de 33,50 milhões de toneladas, número ainda muito menor que os estimados na safra 2017/18 e 2018/19 de 36,23 e 35,44 milhões de toneladas.

Os preços baixos e a redução das exportações americanas motivada pela guerra comercial entre Estados Unidos e China foram os fatores que causaram esta redução de área nas últimas três safras.

Importações:

Nesse relatório o Usda estima que a China deva importar aproximadamente 96 milhões de toneladas de soja em grãos na safra 2020/21, com um aumento de apenas 3 milhões de toneladas diante da safra anterior. Mas demonstra uma recuperação das importações mesmo diante de vários fatores que impactaram nessas importações, como guerra comercial, peste suína africana e covid-19.

Exportações:

Um dos fatos mais importante nesse relatório é a expectativa de aumento das exportações de soja americana que deve passar de 45,59 para 55,79 milhões de toneladas, mas para que isso ocorra, é necessário que o problema da guerra comercial entre este Estados Unidos e China tenham pelo menos um acordo pontual de importação chinesa sem taxaço.

Ao mesmo tempo em que aumenta as exportações americanas, aquele departamento estima uma reduço de exportações brasileiras, ou seja, acreditam em uma retomada de mercado para a China ou para Europa tomando espaço do Brasil.

Esmagamentos:

Assim como as importações o Usda estima um aumento nos esmagamentos de soja na China de 86,50 milhões de toneladas na safra 2019/20 para 93 milhões de toneladas na safra 2020/21.

A lógica é praticamente a mesma, este número demonstra uma recuperaço nos esmagamentos mesmo com todos os problemas atuais.

O Usda estima um leve aumento de esmagamentos nos Estados Unidos, Brasil e Argentina, com números praticamente estáveis.

Estoques de passagem:

Outro fator de grande importância para o mercado internacional são a estimativa de estoques dos Estados Unidos, para a safra 2020/21 o Usda espera que os americanos

passem com um estoque de 11,03 milhões de toneladas, o menor estoque de passagem dos últimos 4 anos. Cabe salientar, e como já comentado aqui, para que isso ocorra os americanos precisariam aumentar as exportações, principalmente para os chineses, e isso implicaria em dizer que haveria entre os meses de setembro/20 e agosto/21 um Unidos e China tenham pelo menos um acordo pontual de importação chinesa sem taxaço.

Além da 1º estimativa de safra 2020/21, houveram também ajustes nas estimativas da safra 2019/20 entre os relatórios de abril/20 e maio/20.

primeira mudança foram pequenas reduções de safras no Brasil, Estados Unidos e Argentinas que somadas deram 1,55 milhões de toneladas.

Uma importante mudança foi a variaço de 3 milhões de toneladas nas importações chinesas que passaram de 89 para 92 milhões de toneladas. Reafirmando através de números, as fortes importações de soja pelos chineses em 2020.

Outro grande ajuste muito importante que deve afetar o mercado, foi o aumento significativo do número das exportações brasileira de soja que passa de 78,50 para 84 milhões de toneladas. E também a reduço das exportações americanas em 2,72 milhões de toneladas. Indicando assim uma forte exportação de soja no Brasil e uma reduço das exportações americanas para a safra 2019/20.

Com isso os estoques de passagem americanos passam de 13,07 para 15,79 milhões de toneladas.

Mercado Nacional.

Prêmio de Porto.

Com pouca procura por produto brasileiro nesse momento, principalmente por parte dos chineses, os valores de prêmios de porto

(Paranaguá-PR) médio dessa semana foi estimado em UScents 65,00/bu e continuam a oscilar próximo a média dos 5 anos.

Se os prêmios continuarem a oscilar dentro da média, os valores esperados devem girar próximo de UScents 70/bu na próxima semana.

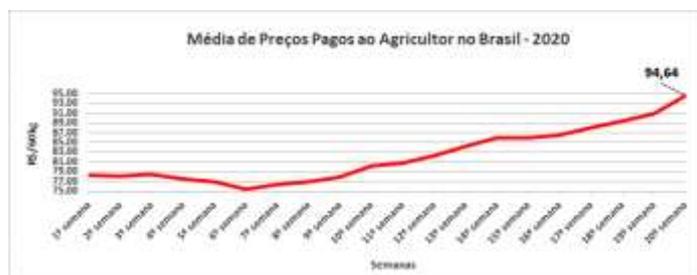
Dólar.

Segundo dados do Banco Central, o dólar teve uma forte alta esta semana motivada pelos problemas político internos, chegando ao valor de R\$ 5,93 no fechamento do dia 15/05.



Preços Nacionais.

Mesmo com a baixa dos preços internacionais a forte alta dos do dólar manteve os preços internos em alta. Para a próxima semana é esperado que os preços nacionais continuem firmes, ainda sob o fundamento da alta do dólar.



Exportações.

A exportações semanais continuam muito fortes, motivada pela quase totalidade da colheita de safra e principalmente pela alta comercialização da safra atual que chegou a mais de 85% do total.

Por este motivo segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) a exportação dos 5 primeiros dias úteis de maio de 2020 foi de 5,35 milhões de toneladas. Quase 54% maior que o total exportado nos 22 dias úteis de maio de 2019. O line-up desse momento aponta uma exportação de 14,2 milhões de toneladas para maio.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da redução das exportações no relatório atual do Usda, as somas das exportações e vendas para exportações americanas ainda estão muito abaixo da do esperado para o momento.

Caso não haja nenhuma evolução nas exportações desse país até final de agosto, haverá outra redução das estimativas para a safra 2019/20.

O que acarretaria em mais estoques de passagem para a safra atual e manutenção de baixa dos preços internacionais.

